



Continental Engineering Services

Continental Robô Dragster

Regras da competição (versão Open de Robótica@ISEP'2023)

Homepage: https://www.isep.ipp.pt/Page/ViewPage/openrobotica_ii

Email: mss@isep.ipp.pt

Data: fevereiro de 2023

I. Informações Gerais

O objetivo da competição Robô Dragster é promover a robótica e a educação na área da engenharia, num quadro de competição baseada em princípios de *fair play*. Adicionalmente, pretende-se que seja fácil e barata a criação das pistas de competição, para que seja possível a sua implementação mesmo em instituições com menos recursos.

Apesar do público-alvo desta competição serem os alunos do ISEP – Instituto Superior de Engenharia do Porto, a competição é aberta a participantes de instituições de ensino superior, de escolas profissionais, de escolas básicas e secundárias e a participantes que se inscrevam a título individual.

Esta versão das regras (versão Open de Robótica@ISEP'2023) é a versão final das regras que estarão em vigor durante o Open de Robótica@ISEP'2023 e foram desenvolvidas tendo por base as regras para a mesma prova, desenvolvidas pela Sociedade Portuguesa de Robótica (SPR).

Quaisquer dúvidas relativas a esta competição deverão ser colocadas através do endereço de email robodragster@lists.srobotica.pt ou do endereço de email mss@isep.ipp.pt.

II. Especificação da competição

1. A competição envolve desenvolver um robô que seja capaz de percorrer uma pista retilínea, com um comprimento aproximado de 10 m, com a maior velocidade possível, e que seja capaz de parar no final da pista (ver ponto II.7).
2. A competição consiste num conjunto de quatro rondas, em que todas as equipas participantes competem entre si em cada ronda, organizadas da seguinte forma:
 - a) Ronda 1, com um peso na classificação final de 10%;
 - b) Ronda 2, com um peso na classificação final de 20%;
 - c) Ronda 3, com um peso na classificação final de 30%, e;
 - d) Ronda 4, com um peso na classificação final de 40%.
3. Não há limite para o número de equipas participantes, e cada equipa poderá ser constituída por um máximo de 4 elementos.
4. Antes do início das provas, será realizada uma verificação técnica aos robôs das equipas participantes de forma a:
 - a) assegurar que as especificações dos robôs, em termos de dimensões, são cumpridas e,
 - b) para verificar se há dois ou mais robôs que sejam idênticos em termos de *hardware* e / ou *software*.
5. Não é permitido participar na competição com dois robôs idênticos. Caso o júri verifique que há dois, ou mais, robôs idênticos, estes serão desclassificados.
 - a) Entende-se por robôs idênticos, robôs que apresentem uma estrutura semelhante (*hardware*) e que utilizem algoritmos semelhantes (*software*);
 - b) Compete ao painel de juízes avaliar se dois, ou mais, robôs são idênticos;
 - c) Durante as verificações técnicas, a decorrer antes das provas, o painel de juízes pode pedir o acesso ao esquema elétrico e lista de componentes do *hardware*.

Neste caso, os participantes têm que mostrar estes elementos, sob pena de desclassificação;

- d) Durante as verificações técnicas, a decorrer antes das provas, o painel de juízes pode pedir o acesso ao código fonte que está a ser executado nos sistemas de controlo do robô. Neste caso, os participantes têm que mostrar o código, sob pena de desclassificação.
6. Cada prova é iniciada com um sinal luminoso emitido pelo “semáforo” (ver ponto IV-3.).
- a) No arranque, nenhuma parte do robô poderá ultrapassar a linha transversal que assinala o início da pista.
7. A classificação de cada prova é obtida da seguinte forma:
- a) considera-se que o robô terminou a pista quando a sua parte dianteira tiver ultrapassado a linha que assinala o final da pista;
 - b) ao robô que termine a pista em 1º lugar são atribuídos 3 pontos;
 - c) ao robô que termine a pista em 2º lugar é atribuído 1 ponto;
 - d) se o robô não completar o percurso, ou sair da sua faixa de rodagem, é-lhe atribuído 0 pontos;
 - e) caso, após terminar a pista, o robô se imobilize de forma autónoma no espaço máximo de 0,5 m após o final da pista (nenhuma parte do robô pode ultrapassar ou estar sobre a linha que assinala este limite), é-lhe atribuído 1 ponto adicional;
 - f) caso, após terminar a pista, o robô se imobilize de forma autónoma no espaço máximo de 1,0 m após o final da pista (nenhuma parte do robô pode ultrapassar ou estar sobre a linha que assinala este limite), é-lhe atribuído 0,5 ponto adicional;
 - g) em caso de empate entre dois, ou mais, robôs na classificação final, será usado como critério de desempate o tempo de percurso do robô em cada tentativa individual. Ficará com a melhor classificação o robô que tenha conseguido o menor tempo em qualquer uma das suas provas.

8. Adicionalmente, será registado o tempo de realização do percurso para cada robô que termine a prova. Este registo serve para determinar qual o recorde da pista e o recorde da edição da competição.
9. A organização não fornece a pista de teste; no entanto, os participantes podem testar os seus robôs antes do início da competição, e no intervalo entre provas, de acordo com um horário a definir pela organização do evento.
10. Durante os horários de treinos, os participantes devem gerir o acesso à pista de forma colaborativa e tendo por base as regras de *fair-play*.
11. A organização fornece a cada equipa inscrita uma mesa, uma cadeira por elemento da equipa e acesso a um ponto de energia elétrica.

III. Especificações do robô

1. Os robôs podem apresentar qualquer forma, desde que as suas dimensões não excedam os seguintes valores:
 - a) 300 mm de comprimento;
 - b) 250 mm de largura;
 - c) 200 mm de altura, exceto o sistema para deteção da mudança do semáforo.
2. O acionamento dos robôs deve ser elétrico.
3. Os robôs têm que ser autónomos.
 - a) A comunicação com o robô, ou qualquer tipo de teleoperação ou comando remoto, é totalmente proibida durante os ensaios e as provas.
4. Um robô não pode pôr intencionalmente em perigo a vida ou a integridade física dos participantes na competição.
5. Um robô não pode destruir objetos que estejam ao seu alcance como resultado de um funcionamento intencional ou inadequado.

IV. Especificações da pista

1. A pista onde se desenrolará a competição (ver Figura 1) será construída num local com solo rígido e, tanto quanto possível, plano e isento de irregularidades.

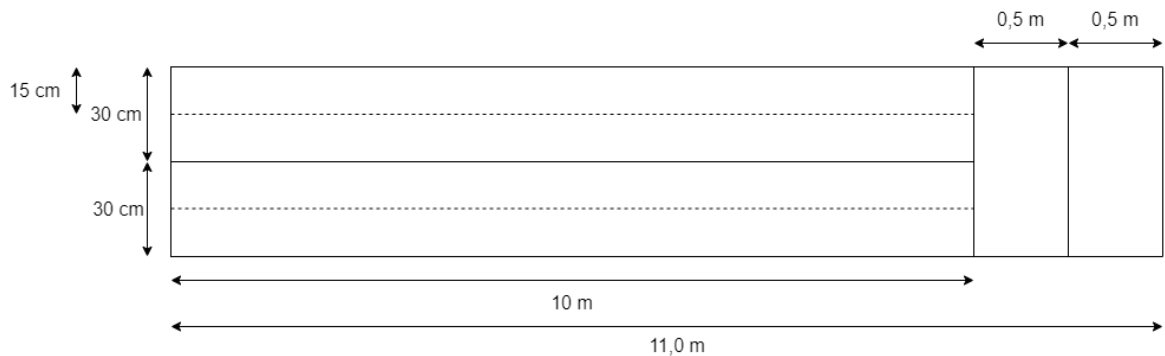


Figura 1: Dimensões aproximadas da pista de competição

2. A pista, que terá cerca de 11,0 m de comprimento, será constituída por duas faixas de rodagem paralelas (ver Figura 2), com cerca de 30 cm de largura, delimitadas por uma faixa preta (de cada lado), com cerca de 20 mm de largura. A pista (ou cada faixa de rodagem) poderá ser construída recorrendo a papel para desenhar do IKEA, vendido em rolo com a referência MÅLA (<https://www.ikea.com/pt/pt/p/mala-rolo-de-papel-p-desenhar-70461088/>), papel de cenário ALBANO ALVES, vendido em rolo na Staples com a referência Rolo Papel Cenário 1 m x 10 m, 100g (<https://www.staples.pt/pt/pt/rolo-papel-cenario-1-m-x-10-m-100g-creme-620152>), outro papel de cenário equivalente, ou em lona.

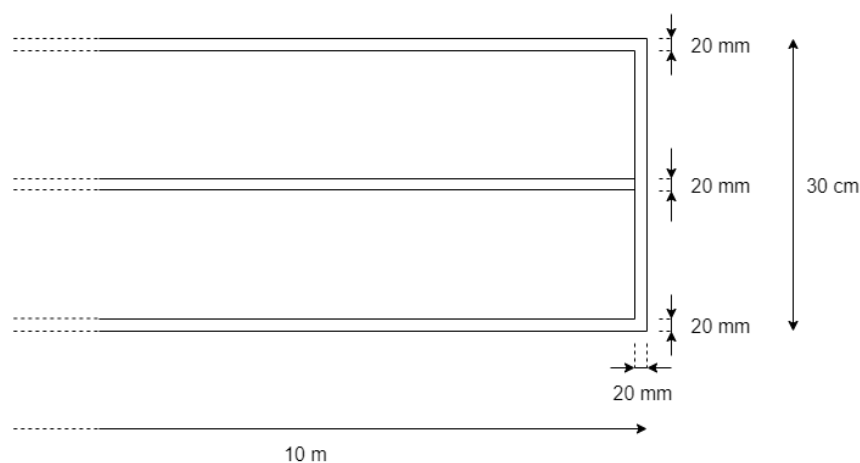


Figura 2: Detalhe das marcações de cada faixa de rodagem da pista de competição

- a) O meio da faixa de rodagem será marcado com uma faixa preta, com cerca de 20 mm de largura;
 - b) O final da pista será marcado com uma faixa preta, com cerca de 20 mm de largura;
 - c) Cada robô deve completar a prova sempre na sua faixa de rodagem;
 - d) Caso um robô saia da sua faixa de rodagem (pelo menos parte de 1 das rodas ultrapasse a linha de marcação do limite da faixa de rodagem), ser-lhe-á atribuído 0 pontos nessa prova;
 - e) Caso um robô invada a faixa de rodagem por onde circula outro robô e, em consequência disto, colida com este, o robô que circulava na sua faixa de rodagem terá a possibilidade de repetir a prova.
3. No início da pista encontra-se um “semáforo”, montado na parte inferior de um pórtico (como ilustrado na Figura 3), que acenderá assinalando o início da prova. O semáforo será implementado recorrendo a quatro LED (como se pode ver na Figura 4, à esquerda).
- a) O semáforo acenderá uma luz branca para sinalizar o arranque da prova (como se mostra na Figura 4, à direita).

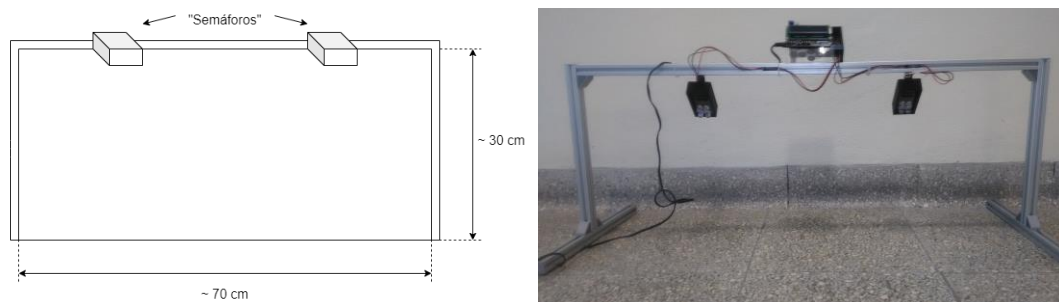


Figura 3: Dimensões aproximadas do pórtico que suporta o “semáforo”, que assinala o início da prova (à esquerda), e fotografia deste (à direita)

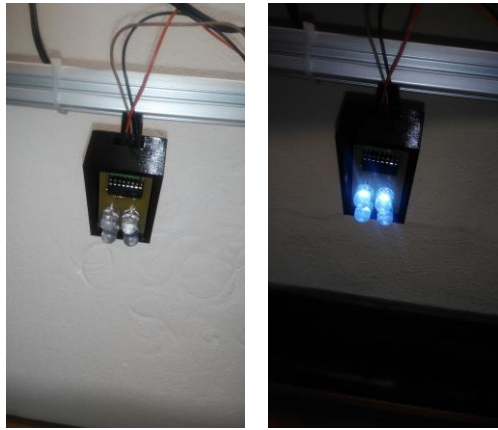


Figura 4: Aspeto do semáforo quando apagado (à esquerda), e quando aceso (à direita)

4. No final da pista encontra-se uma área desimpedida, com um comprimento máximo de 2 m, destinada à desaceleração e paragem dos robôs. No final desta área a organização procurará disponibilizar um material que possibilite amortecer um eventual impacto dos robôs que não consigam parar no espaço fornecido. No entanto, a organização da prova não dá nenhuma garantia que os robôs que embatam nesta proteção não sofram danos.

V. Especificação das situações anómalas

1. Os robôs devem ser iniciados de forma autónoma, após o acender do “semáforo” de partida.
2. No caso de um dos robôs não arrancar ao sinal de início da prova, esta não é interrompida, e ao robô que não arrancou na altura devida é atribuído 0 pontos.
3. No caso de um dos robôs começar antes do sinal de partida (cometer uma falsa partida), a prova não é interrompida ou repetida.
 - a) Neste caso, ao robô que efetuou a falsa partida é atribuído 0 pontos.

VI. Painel de juízes

1. A competição é conduzida sob a supervisão de um painel de juízes, em número ímpar, escolhidos, preferencialmente, entre os organizadores da competição.
2. Quaisquer dúvidas relativas à interpretação destas regras são decididas pelo painel de juízes.
3. O painel de juízes é responsável por efetuar a verificação técnicas dos robôs, de forma a verificar se estes cumprem com as dimensões máximas admissíveis (ver ponto III – 1.), efetuar o registo das cronometragens e, em função destes valores, determinar a velocidade dos robôs em cada prova (de acordo com o estabelecido no ponto II – 7.), efetuar a classificação das equipas (de acordo com o estabelecido nos pontos II – 7., V – 2. e V – 3.) e assegurar que os participantes cumprem as regras estabelecidas neste documento para a competição.
4. Em caso de incumprimento das regras da competição, ou de falta de *fair play* por um, ou mais, membros de uma equipa, o painel de juízes tem o direito de impor uma penalidade na forma de subtração de pontos à equipa incumpridora.
5. No caso de comportamentos dos membros da equipa que afetem padrões morais, bons costumes a dignidade humana, os sentimentos religiosos ou a segurança dos participantes, o painel de juízes tem o direito de impor uma penalização na forma de subtração de pontos à equipa incumpridora ou, em casos considerados mais graves, pode mesmo decidir pela desclassificação da equipa.
6. As decisões do painel de juízes são definitivas e delas não há a possibilidade de recurso.

Divulgação de dados pessoais

1. A inscrição de um robô nesta competição, implica que os membros da equipa concordam com a recolha e publicação de informação básica sobre o mesmo e sobre os membros da equipa, nomeadamente, o nome do robô, o nome da equipa e dos seus elementos, o nome da instituição dos membros da equipa, e permitem a recolha de fotos e vídeos no local onde decorre a competição e zonas anexas e a sua divulgação, pelos organizadores do evento e eventuais parceiros, sem necessidade de informar as equipas.



Engineering Services Leading the Future

Inspired by a Curious, Young Generation

www.conti-engineering.com



Our Location in Porto

As one of the leading automotive suppliers worldwide, we develop products and solutions to fulfill people's dreams of mobility every day. Driver safety, comfort, sustainability and industrialization of future technology are just some of our key fields where we already make a meaningful difference in people's lives. The emphasis of our activity is in automotive electronics, drive and chassis technology, as well as electric mobility. Knowing our innovations help to make the world a better and safer place is what drives us.

The "we" is important at Continental Engineering Services (CES). With Continental AG supporting as a parent company, CES can offer career, educational and training opportunities along with job security and stability. At CES we give our employees the chance to develop their careers, identifying clear goals and a path for personal development.

Recruitment Process

CES Portugal is growing across different teams, from Automated Driving to Cybersecurity and Instrument Clusters, Vehicle Electrification, Chassis & Brake Systems and Industry 4.0. After applying to our job positions, a successful candidate will go through a process of getting to know the company with HR in a first contact, followed by an assessment and technical interview with the Team Leader.

Find all our Open Job Positions in our LinkedIn page!